



Câmara Municipal de Itamogi - MG

ATA DA VIGÉSIMA NONO SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ITAMOGI,
DO DIA 20/11/2013

ÀS VINTE HORAS DO DIA VINTE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE, NA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL, NA SALA DE SESSÕES, SITUADA À RUA RODOLFO JOSÉ DE PAULA, Nº 418 – A, ITAMOGI/MG, REUNIRAM-SE os vereadores Antônio Donizete de Pádua, Ari Natal Vidoni, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Joubert Gomes Barbosa, Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Paulo Sérgio Ribeiro e Tristão Tavares de Lima Martins, juntamente com o Advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da câmara Rosângela Guimaraes de Sousa Moraes; foi aberta a Sessão pelo Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI, OILSON ROSA PEREIRA, a Presidência solicitou dos Vereadores que se posicionassem de pé para rezarem um Pai Nosso e uma Ave Maria bem como entoarem o Hino Nacional, verificada a presença, passou-se a votação da ata da Sessão Ordinária do dia 06/11/2013, a qual foi lida a todos os presentes; posta em votação esta foi aprovada por unanimidade, em seguida o primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro fez a leitura da matéria do dia: **Parecer do projeto de lei ordinária 0022/2013, institui o plano de saneamento básico destinada a execução dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na sede do município**, nesta ocasião o 1º Secretário Paulo Sérgio Ribeiro fez a leitura integral do Parecer Contrário do Projeto de Lei nº 22/2013 elaborado pela Comissão Finanças, Justiça e Legislação, o qual faz parte integrante do Projeto de Lei; na sequência, o Presidente ressalta que cada vereador terá dez minutos para discutir o projeto, na ocasião João Alberto Filho faz o uso da palavra, cumprimenta a todos presente e diz: *vou fazer a justificativa do meu voto, vou entregar a cada um dos vereadores de forma pessoal, sendo que referido documento é assinado pelos vereadores Joubert Gomes Barbosa, Antônio Donizete de Pádua e por mim, João Alberto Filho. Peço licença ao presidente para fazer a leitura da posição do meu voto, a todos aqui presente e caro colegas vereadores, eu voto contra o projeto de taxa de esgoto e gostaria de deixar claro, as razões do meu voto. Chegou até o meu conhecimento que as cidades onde o projeto foi aprovado, a Copasa tem atrasado as obras e a prestação dos serviços da coleta do tratamento de esgoto, e não há previsão no contrato de punições quanto a mencionada conduta; segundo: a forma de cobrança da tarifa de esgotamento sanitário também é muito questionada, pois é cobrada junto com a conta de água e com base no consumo total de água da pessoa. Aqui cabe um questionamento, pois nem toda água que entra na residência é retomada como forma de esgoto, considerando a água que se lava calçadas, pisos, ou para faxina doméstica não poderia ser base de cálculo para a cobrança da taxa de esgoto; terceiro: cabe esclarecer a população que não há meio de quitar a conta de água, pois o pagamento da conta de água está condicionado ao pagamento de tarifa de esgotamento sanitário, tornando a cobrança obrigatória, e no nosso ponto de vista isso desvirtuaria a própria natureza jurídica da tarifa que passaria a ser um tributo; Quarto: a Copasa cobrará taxa do esgotamento antes da efetiva prestação de serviço, e ainda todos os habitantes de Itamogi estarão passíveis de cobrança pouco importando a prestação ou não do serviço; Quinto: não há proporcionalidade na forma de cobrança, ou por faixas de consumo, assim uma pessoa ou uma empresa que tenha altos rendimentos ou elevado consumo pagaria o mesmo percentual de tarifas de pessoas com baixo rendimento econômico. Sexto: não há o compromisso da Copasa de que instalará um aparelho medidor de efluentes em cada unidade consumidora. O referido*

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

aparelho tem por finalidades separar a água utilizada para eliminação de dejetos e a parceria do consumo que será destinada para finalidades diversas. Sétimo: A partir da instalação desse aparelho conseguiria ser apurado o valor consumido de água e o valor gasto de água para fins de dispersão dos dejetos e quantificar o valor necessário ao tratamento desses efluentes. Tal situação conduziria a uma justiça na apuração do valor exato de água utilizado para fins de captação e tratamento de esgoto. Oitavo: O argumento de que o governo federal deixará de enviar investimento para o município, não pode ser maior do que o argumento de que não podemos aprovar projetos de duvidosa legalidade e que podem, trazer prejuízos enormes a população Itamogiense, que será onerada por longo tempo por uma taxa que desrespeita o código de defesa do consumidor e sem dúvidas, trará enormes prejuízos econômicos as famílias Itamogenses. Nono: se essa tarifa fosse uma tarifa legal não estaria sendo discutida judicialmente como tem ocorrido em muitas cidades como São Sebastião do Paraíso onde tramita uma Ação Civil e uma Ação popular questionando esse contrato realizado com a Copasa. Essa é a posição do meu voto por isso que sou contrário o projeto do prefeito, e aqui está a ação civil, vou repassar nas mãos de todos aqui presente e dos vereadores, essa a minha posição, foram distribuídos a todos os vereadores cópia da justificativa de voto. No uso da palavra o vereador Joubert Gomes Barbosa cumprimenta a todos presente e diz: Deixei claro no mandato anterior e fui contra esse projeto, eu não sou contra o tratamento, mas desde que informe nós melhor como será cobrado, dou um exemplo de que quando eu vou trabalhar na roça, primeiro eu trabalho para depois eu receber, aqui está falando que: votou já pode ser implantado e cobrado 60 por cento do valor da obra, nisso eu não concordo. Depois da obra concluída eu acho que temos que pagar sim, por que não podemos usar algo de graça que teve custo, no mundo não existe isso; mas da forma que foi colocado eu não voto, na cidade vizinha a obra foi colocada e já foi cobrado 60 ou 70 por cento, então no parecer deste projeto eu sou contra; Na ocasião o vereador Paulo Sérgio Ribeiro diz que hoje está sendo votado o parecer, e não o projeto. E no uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz sou favorável o parecer de vocês; Com a palavra o vereador Marcos Aparecido Silva cumprimenta a todos e diz que quer esclarecer o seguinte: o Sr. João fez a justificativa dele, está sendo votado aqui hoje o parecer da comissão de finanças, justiça e legislação, não é a cobrança do esgoto, é o plano de saneamento básico que todas as cidades tem que ter, para ver o que o seu município vai fazer com seu resíduo sólido, e líquido, tratamento, coleta de lixo, é uma série de fatores que estabelece dentro deste plano, é o parecer que está sendo votado aqui hoje, a comissão que foi contrário a votação do plano de saneamento básico, vamos então delibera e tentar derrubar ele e mostrar que a cobrança da taxa do esgoto já está autorizada, no momento oportuno a gente vai mostrar, eu também não quero culpar ninguém nem vereadores anteriores e nem prefeito anterior, porque todas as cidades tem que ter seu tratamento de esgoto, eu sempre fui contra e os companheiros sabem disso, eu sou contra uma cobrança antecipada, sou contra cobrar de forma igual para todos contribuintes, eu gasto uma quantidade de água, uma pessoas que trabalha com cimento tem que ser diferenciado, uma pessoa que produz um bloco ele não retorna aquela água a ser tratada; porém eu não estou aqui para culpar ninguém, mas falar que os vereadores não sabiam isso não é verdade, foi votado na legislatura anterior, foi feito uma reunião na copasa lá em São Sebastião do Paraíso, não vou citar nomes dos vereadores que estiveram lá, está em documento e foi explicados a eles que após fosse iniciado a cobrança seria 40 por cento assim que iniciassem as obras e no final 60 por cento, isso foi explicado e consta em ata aqui, da mesma forma que eu não acho justo eu falar que eles agiram de forma errada, eles agiram de acordo com a consciência deles aprovaram sabendo que um plano de tratamento de esgoto é necessário, evita doenças, evita muitas coisas; então eu acredito que eles votaram pensando nisso, eu não sou contra o pensamento deles, eu sou contra a cobrança antecipada mas a gente não pode fazer mais nada porque já foi aprovado em lei, e já consta a assinatura de convenio também pela assinatura do governo do estado, a gente tem muito pouco a fazer a maneira que vai ser feito, que vai ser feito o tratamento de esgoto até 2017 todos sabem que será obrigatório, até 2014

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

087 37 477 000

que é o ano vem não estando implantado esse plano de saneamento básico a gente vai perder muita coisa, a gente vai perder todo recurso do governo federal e estadual que for ligado a meio ambiente, no que seria: uma abertura de um loteamento que vai ter que expandir a rede de tratamento de esgoto e não vai ser autorizado, caminhão do lixo que a gente já pediu e vamos correr atrás para que vem um veículo adequado para transporte dos resíduos sólidos também não vai poder vir; as caçambas de lixo também que eu acredito que vai sair e também não tem condição por que a cidade não vai ter o plano de saneamento básico, as casas populares as primeiras eu acredito que possa sair sim por que já está aprovado e já está pronto a rede de esgoto, mas as outras trintas que já estão previstas que vai ter que expandir essa rede de esgoto a gente vai perder e eu não queria, eu também vou votar contra o parecer da comissão justamente por isso, eu não quero que amanhã alguém chega em mim e fala: eu não consegui minha casa popular porque o senhor votou contra o plano de saneamento básico; o caminhão do lixo, a ampliação da usina de reciclagem que está previsto esses projetos a gente pode esquecer, no caso esse plano de saneamento básico estão ligando a cobrança da taxa do esgoto eu acho que tem que ser bem discutido sim senhor presidente, para gente mostrar para a população e para as pessoas que não entendeu direito que ele realmente já está assinado dando concessão para a copasa, isso ai não tem como voltar atrás e já está complicado, eu vou ler as assinaturas aqui, só se houve uma fraude, mas eu acho que não pode acontecer uma coisa dessa natureza Governador do estado o senhor Antônio Augusto Junior Anastásia, Januário Arantes prefeito municipal de Itamogi, Antônio Abraão Carão Filho, agencia reguladora de serviços de água, então se felizmente ou infelizmente assinado dando concessão para a copasa já está; e não tem como sair dela federal para que seja feito isso também; por isso é o motivo de eu ser contra o parecer da comissão; Com o uso da palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua diz: o que está dando para entender votando no parecer da comissão e já entrou em discussão o projeto de lei para ser feito o saneamento em Itamogi, o que eu não estou entendendo até agora se já está feito e liberado pelo governador, pelo ex prefeito Januário e outros, eu não estou entendendo o por que está voltando para a Câmara, por que se a câmara e o prefeito aprovou, então que peça para essa empresa a tal da copasa que então executa a obra e cobre da população, outra coisa, nós estamos aprovando apenas o parecer da comissão, essa comissão quem faz parte dela é: o vereador Eurípedes Cardeal Dias, vereador Paulo Sérgio Ribeiro e eu Antônio Donizete de Pádua, então vamos deixar para discutir essa questão na próxima reunião a hora que for votar no projeto, ai sim nós vamos conversar sobre o esgoto; agora esse negócio de que as casas populares não vai vir, meus caros colegas todos os municípios já estão fazendo as casas popular, e o nosso prefeito até agora nada; eu não quero entrar em discussão, a hora que entrar a palavra livre sim eu vou discutir essas questões de verba federal e estadual; na ocasião o vereador Joubert Gomes Barbosa pede uma parte da palavra e diz: o vereador Marcos falou que as vezes, boa pergunta: as vezes nós no passado votou enganado, aqui está a cópia da ata para todo mundo vê, foi reprovado por todos os vereadores, então essa obra não começa porque foi reprovado por todos os vereadores, vou ler os nomes dos vereadores que votaram contra: Ari Natal Vidoni, Maria Aparecida de Moraes dona Tuca, Antônio Donizete de Pádua, Eurípedes Cardeal Dias, João Aparecido Ferreira João padeiro, eu, Joubert Gomes Barbosa, ausente a vereadora na época a Marcela por motivos de doença, e o vereador Ari justificou em nome dela seu voto e mesmo se estivesse presente seu voto seria contra, na ocasião o presidente pergunta ao vereador Joubert qual é a data desta ata ai que o senhor está lendo, e ele responde: 31/10/2012. Então se a copasa quiser começar a obra amanhã começa sem o meu voto, por que eu não voto outra vez, por que o dia que tiver que mexer no bolso de vocês e no meu eu não voto; o vereador Marcos falou e está aqui em ata que nós não votou, nós não votou não Marcos, que eu lembro de ter dado a copasa foi para ela fazer o mapeamento da cidade, ela tem que fazer o mapeamento da cidade para ela gerar custo, eu sou a favor de pagar nunca fui contra, mas desde que esteja a obra implantada mas deste jeito não, se alguém de vocês quiserem uma cópia desta ata está em mãos, pela ordem o vereador Marcos diz que não estava

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

CEP 37.077-000

sendo debatido e nem começou o debate, e o vereador Joubert diz: mas você falou vereador, e o vereador Marcos responde falei mesmo, e o presidente diz que esse plano da concessão ele foi votado em 12/05/ 2010, é outra coisa; o vereador Joubert Gomes Barbosa pergunta : *por que que vai votar então se já foi votado*, e o Presidente diz: esse aí é o saneamento, e o vereador Joubert Gomes Barbosa pede a palavra e diz: *desculpa por ter alterado e eu nunca alterei nessa câmara mas chamou eu de mentiroso, falou que eu votei numa coisa que eu não sei, e a ata não fala nada disso e está aqui*; no uso da palavra o vereador João Alberto Filho diz ao vereador Marcos *apresentasse para nós uma cópia para cada vereador onde aprova a cobrança da taxa de esgoto aprovada pelos vereadores*, e o vereador Marcos pede para a secretária que tire xerox do documento da reunião que foi feita pela copasa e que seja entregue a eles, o que foi feito; e o vereador Joubert diz que não quer ser acusado de algo que não fez, e o vereador Marcos diz que também não levar fama de algo que eu não deve; na sequência foi solicitado pelo Presidente que o Assessor Jurídico da Câmara faça a leitura do Projeto de Lei apresentado pelo Vereador Marcos Aparecido Silva, Projeto de Lei nº 07/2010, sendo realizado a Leitura integral de referido projeto aos presentes, conforme documento entregue a todos os presentes na sessão; na sequência na continuação dos debates e o vereador Antônio diz *que terão que explicar para a população e não só para nós aqui*; Na ocasião o vereador Eurípedes Cardeal Dias faz o uso da palavra e diz: *senhor presidente é o seguinte: eu sei da importância que tem para a gente assinar o plano de saneamento básico, votar o projeto, o parecer seja o que for, mas é muito bom falar aos colegas que se o parecer for reprovado aqui, ele não volta, vai para o arquivo, e outra coisa, o vereador Marcos falou que para a gente conseguir caminhões de lixos, caçamba precisa do plano de saneamento, não precisa, hoje não precisa. Nós temos no plano de saneamento no item 3.3, que fala do gerenciamento integrado de municipal ou seja, caçamba, caçamba de colhadora de entulho, caminhão de lixo não carrega esgoto e sim carrega lixo integrado, sólido; então eu faço uma proposta aos senhores vereadores, eu acredito que esse plano de saneamento vai ser reprovado agora, diante disso, eu peço a compreensão dos vereadores para que a gente desmembra o plano de saneamento para que o município não perca os dois caminhões de lixo que foi escrito e que não percam as caçambas, porque os documentos são exigidos no momento da inscrição, então cabe a compreensão da casa e eu acho que temos realmente de indiciar a cidade sem comprometer com a tarifa de esgoto, que para mim seria um motivo de muito orgulho alguém chegar e falar assim: eu estou na minha casa popular, mas também seria para mim um motivo de muita tristeza chegar alguém e me dizer, eu não estou podendo comprar remédio para as minha crianças devido alta taxa de esgoto que nós estamos pagando, então eu ficaria triste com essa situação e eu sei que o plano de saneamento que está aqui é a carta inicial para que nós possamos instituir o contrato de início de execução das obras para a copasa, eu sei também que após a aprovação de plano de saneamento, nosso povo vai sofrer um grande encargo, diante do impasse e da veracidade dos documentos que foram apresentados das dúvidas que está casa está tendo, eu sugiro ao plenário desta casa enquanto a tempo e que nós desmembrems o projeto, que discutiremos a veracidade dos documentos da copasa que eu acredito e acho que são ilegais, irregulares e que eu não aprovei projeto algum, e que façamos um bom debate com a população, eu acho que o caminho é esse sr presidente, em São Sebastião do Paraíso o prefeito Remolo Aloiso a qual é meu amigo pessoal, está enfrentando uma grande dificuldade no trâmite da discussão da cobrança da taxa de esgoto, lá já era para estar efetuando o tratamento, atrasa as obras a falta de recursos, é uma desgraça com o total perdão da palavra, mas nós enquanto vereadores desta casa de leis e legítimos representantes do povo, devemos legislar com amor no coração e até de corrigir o erro, se debatermos, se é que ele existe, debatermos o projeto de saneamento e freia essa cobrança abusiva que a copasa faz em cima do trabalhador, pois é ele que vai pagar a conta, então presidente eu sei que todos nós assumimos nosso mandato com uma correta responsabilidade, nós temos que cumprir com o nosso compromisso, nós estamos tendo amigos e amigas a oportunidade de resolver esse problema agora, desmembra o projeto, ganha as casas*

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

071 35 355 300

populares, ganha o caminhão do lixo, ganha as caçambas como plano de resíduos sólidos e vamos debater os documentos que estão na copasa e que estão assinados que eu não sei o que é, em outra época em outra hora, por que o debate é grande, a discussão é complexa, existe um projeto assinado, a câmara autorizou a concessão inclusive com minha assinatura, eu não votei esse projeto, não existe, se existe eu quero que traga para mim o original dele, e eu acredito que a responsabilidade é da câmara municipal, que nós temos que olhar isso aí presidente com uma certa seriedade, nós não podemos brincar com uma coisa dessas, ninguém aqui quer brincar. Então eu sei da contenção do plano de saneamento e do esgoto, a minha proposta seria até na época e inclusive eu fui a Brasília e levei aos deputados para que ele se responsabilize pelo governo federal, assim o município executava a obra, está certo ou não, eu sei que o município não toca a obra do saneamento por que é muito caro e é difícil existir técnica e equipamento necessários para isso, eu acredito que a concessão tem que ser dada sim mas depois que nós construirmos ela, e haverá um custo mas não os cem por cento no final da obra, tem que ser um custo menor e pequeno, então meu voto é contrário e favorável ao parecer da comissão e justiça e finanças, eu gostaria de aprofundar melhor o assunto; é por isso que eu estou fazendo esse apelo, uma vez que rejeitada a comissão do parecer vai para o arquivo, meu muito obrigado; Na ocasião o Presidente coloca o parecer em votação a qual é nominal, e aquele que quiser arquivar o parecer que vote sim, e aquele que quiser derrubar o parecer vote não; peço ao primeiro secretário Paulo Sérgio Ribeiro que faça a chamada: Antônio Donizete de Pádua (sim) Joubert Gomes Barbosa (sim) Ari Natal Vidoni (não) Marcos Aparecido Silva (não) João Alberto Filho (sim) Eurípedes Cardeal Dias (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (não) Paulo Sérgio Ribeiro (não) e o presidente diz que foram quatro votos contra quatro votos e sim, dando empate, e eu tenho que desempatar e meu voto é (não) sendo assim o parecer foi derrubado; O parecer foi reprovado por cinco a quatro, na ocasião o vereador João diz: *deu empate e o presidente desempatou votando a favor para que seja cobrado a taxa do esgoto*, e o presidente diz que votou a favor do parecer e não do projeto; E o vereador Antônio diz *que está a um passo a ser votado para cobrar da população e a população tem que saber disso*, e o vereador Marcos diz *que já foi aprovado sim em 12/05/2010*, e o vereador Antônio fala para ele esquecer o passado; Dando sequência **REQUERIMENTO EM VOTAÇÃO. Requerimento 00167/203- autor vereador -Joubert Gomes Barbosa- Requer a uma ajuda de custo aos times de futebol: Tapir, Gabiroba, Candinhos, Cerrado e Corintinha;** feita a deliberação e colocado em votação o Requerimento 00167/2013 aprovado por unanimidade de votos e será encaminhado ao Executivo Municipal; logo em seguida foi aberta o uso da palavra, porém nenhum vereador fez uso; logo após, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão Ordinária, e solicitou que se lavra-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os Vereadores, a próxima sessão será o dia 27/11/13.

